

**ING BANK N.V.**

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de Reais)			
	2008	2007	
Ativo	3.740.289	5.950.483	Passivo
Circulante	7.734	4.772	Circulante
Disponibilidades	912.363	1.576.023	Depósitos
Aplicações interfinanceiras de liquidez	419.064	1.159.585	Depósitos à vista
Aplicações em mercado aberto	493.299	321.504	Depósitos interfinanceiros
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	94.934	Depósitos a prazo
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	Captações no mercado aberto
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.219.565	463.019	Carteira própria
Carteira própria	338.155	141.031	Carteira de terceiros
Vinculados a compromissos de recompra	3.463	-	Recursos de aceites e emissão de títulos
Vinculados à prestação de garantias	514.881	212.350	Recursos de letras imobiliárias,
Instrumentos financeiros derivativos	363.066	109.638	hipotecárias de crédito e similares
Relações interfinanceiras	698	834	Relações interdependências
Créditos vinculados	-	-	Recursos em trânsito de terceiros
Depósitos no Banco Central do Brasil	653	834	Transferências internas de recursos
Correspondentes	45	-	Obrigações por empréstimos
Operações de crédito	188.718	157.365	Empréstimos no exterior
Operações de crédito - setor privado	188.718	157.365	Obrigações por repasses do exterior
Outros créditos	1.411.057	3.748.368	Repasses do exterior
Carteira de câmbio	1.395.880	3.708.385	Instrumentos financeiros derivativos
Rendias a receber	18	14	Instrumentos financeiros derivativos
Negociação e intermediação de valores	-	2.775	Outras obrigações
Diversos	15.159	37.194	Carteira de câmbio
Outros valores e bens	154	102	Fiscais e previdenciárias
Outros valores e bens	17	12	Negociação e intermediação de valores
Despesas antecipadas	137	90	Diversas
Realizável a longo prazo	1.348.242	200.239	Exigível a longo prazo
Aplicações interfinanceiras de liquidez	310.745	-	Depósitos
Aplicações em depósitos interfinanceiros	310.745	-	Depósitos interfinanceiros
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.431	14.446	Depósitos a prazo
Carteira própria	-	2.602	Obrigações por empréstimos
Instrumentos financeiros derivativos	4.431	11.844	Empréstimos no exterior
Operações de crédito	132.518	132.607	Obrigações por repasses do exterior
Operações de crédito - setor privado	132.518	132.607	Repasses do exterior
Outros créditos	900.548	53.186	Instrumentos financeiros derivativos
Carteira de câmbio	862.783	-	Instrumentos financeiros derivativos
Diversos	37.765	53.186	Outras obrigações
Permanente	4.398	5.246	Carteira de câmbio
Investimentos	412	675	Fiscais e previdenciárias
Outros investimentos	412	675	Diversas
Imobilizado de uso	2.049	2.286	Resultados de exercícios futuros
Outras imobilizações de uso	8.974	8.683	Resultados de exercícios futuros
(-) Depreciações acumuladas	(6.925)	(6.397)	Patrimônio líquido
Diferido	1.937	2.285	Capital:
Gastos de organização e expansão	4.400	4.361	De domiciliados no exterior
(-) Amortização acumulada	(2.463)	(2.076)	Reserva de capital
Total do ativo	5.092.929	6.155.968	Reserva de lucros
			Ajustes de avaliação patrimonial
			Lucros acumulados
			Total do passivo
			5.092.929
			6.155.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	-	49.255	408.923
Atualização de títulos patrimoniais	-	567	-	-	-	567
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	123.610	123.610
Constituição de reserva legal	-	-	6.180	-	(6.180)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(26.069)	(26.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	-	140.616	507.031
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	-	290
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(45.551)	(45.551)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	970	-	970
Saldos em 31 de dezembro de 2008	347.132	3.360	16.213	970	95.065	462.740
Saldos em 30 de junho de 2008	347.132	3.070	16.213	540	140.304	507.259
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	-	290
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(45.239)	(45.239)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	430	-	430
Saldos em 31 de dezembro de 2008	347.132	3.360	16.213	970	95.065	462.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em milhares de Reais)

	Semestre 2008	Exercício 2008
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do período	(44.042)	(43.319)
Prejuízo	(45.239)	(45.551)
Depreciações e amortizações	477	972
Atualização títulos patrimoniais	290	290
Ajustes de avaliação patrimonial	430	970
Variação de ativos e obrigações	(594.619)	(1.345.931)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(649.150)	(746.531)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras	(511.251)	(387.606)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(145)	136
Redução (aumento) em operações de crédito	476.660	(31.264)
(Aumento) redução em outros créditos	(731.288)	1.489.949
Redução (aumento) em outros valores e bens	85	(52)
(Redução) em relações de interdependências	(5.306)	(33.257)
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	168.732	37.901
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros - passivo	(49)	497
Aumento (redução) em outras obrigações	657.093	(1.675.704)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(638.661)	(1.389.250)
Atividades de investimento		
Alienação de imobilizado de uso	1	1
(Aumento) de imobilizado de uso	(270)	(350)
Alienação de investimentos	-	523
(Aumento) de investimentos	(128)	(256)
(Aumento) em ativos diferidos	(36)	(42)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(433)	(124)
Atividades de financiamento		
Aumento em depósitos	379.577	314.403
(Redução) em captações no mercado aberto	(311.598)	(35.059)
Aumento em recursos de aceite e emissão de títulos	36.229	36.229
Aumento em obrigações por empréstimos	596.000	305.312
Aumento em obrigações por repasses do exterior	41.793	30.930
Caixa líquido originado em atividades de financiamento	742.001	651.815
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	102.907	(737.559)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	323.891	1.164.357
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	426.798	426.798
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	102.907	(737.559)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A Lei nº 11.638/07, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), e foi complementada pela Medida Provisória nº 449/08. Na avaliação da Administração do Banco, exceto pela elaboração e divulgação das demonstrações dos fluxos de caixa, não houve efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Banco, de acordo com as normas emitidas pelo BACEN até o momento.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalentes de caixa
Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor. Em 31 de dezembro de 2008, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

Caixa e equivalentes de caixa

	2008
Disponibilidades	7.734
Aplicações interfinanceiras de liquidez	419.064
Aplicações no mercado aberto	419.064
Total	426.798

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em milhares de Reais)			
	2008	2007	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	1.002.310	1.047.850	92.225
Operações de crédito	389.842	399.105	15.079
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	115.404	191.177	319.881
Resultado de operações de câmbio	350.010	363.076	3.927
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	147.054	94.492	(246.662)
Despesas de intermediação financeira	(980.374)	(1.017.108)	(33.623)
Operações de captação no mercado	(43.107)	(71.868)	(172.600)
Operações de empréstimos e repasses	(937.267)	(945.240)	138.977
Resultado bruto da intermediação financeira	21.936	30.742	58.602
Outras receitas (despesas) operacionais	(20.799)	(38.962)	(36.490)
Receitas de prestação de serviços	4.233	7.593	26.125
Despesas de pessoal	(18.422)	(37.531)	(43.614)
Outras despesas administrativas	(14.949)	(28.301)	(37.794)
Despesas tributárias	(3.899)	(7.079)	(6.704)
Outras receitas operacionais	13.561	72.300	27.327
Outras despesas operacionais	(1.323)	(45.944)	(1.830)
Resultado operacional	1.137	(8.220)	22.112
Resultado não operacional	(30)	(17)	162.784
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.107	(8.237)	184.896
Imposto de renda e contribuição social	(39.236)	(29.600)	(49.407)
Imposto de renda	-	-	(21.534)
Contribuição social	-	-	(7.899)
Ativo fiscal diferido	(39.236)	(29.600)	(19.974)
Participação dos empregados nos lucros	(7.110)	(7.714)	(11.879)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(45.239)	(45.551)	123.610
Juros sobre capital próprio	-	-	(26.069)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em milhares de Reais)

	2007
Origens de recursos	5.721.834
Lucro líquido ajustado do exercício	124.860
Lucro líquido do exercício	123.610
Depreciações e amortizações	1.250
Recursos de terceiros originários de:	5.596.974
Aumento dos subgrupos do passivo:	4.642.404
Depósitos	82.232
Obrigações por empréstimos e repasses	832.511
Instrumentos financeiros derivativos	81.596
Outras obrigações	3.646.065
Redução dos subgrupos do ativo:	943.502
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	942.859
Relações interfinanceiras e interdependências	465
Outros valores e bens	178
Alienação de bens e investimentos:	11.068
Investimentos	11.068
Aplicações de recursos	5.717.424
Juros sobre capital próprio	26.069
Variação nos resultados de exercícios futuros	4.426
Inversões em:	4.307
Investimentos	4.307
Imobilizado de uso	119
Aplicações do diferido	58
Aumento dos subgrupos do ativo:	4.185.230
Aplicações interfinanceiras de liquidez	527.966
Operações de crédito	78.412
Outros créditos	3.578.852
Redução dos subgrupos do passivo:	1.501.625
Captações no mercado aberto	1.492.917
Relações interfinanceiras e interdependências	8.708
Aumento das disponibilidades	4.410
Modificações na posição financeira	4.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

• Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes. As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

• **Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

• **Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2008, a Filial não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

Continua...



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de Reais)

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8 b.

f. Permanente
As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Filial, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g. Redução ao valor recuperável dos ativos
A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h. Atualização monetária de direitos e obrigações
Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

i. Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, conforme demonstrado na Nota 17.

j. Apuração de resultado
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, como segue:

• Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do "Value at Risk", aplicação de "Stress Testing" com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;

• Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;

• Risco de liquidez - As exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas através da simulação de cenários nas condições de liquidez e manutenção de limites mínimos de liquidez estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros; e

• Risco operacional - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Filial.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 419.064 (R\$ 1.159.585 em 2007), lastreadas em títulos públicos, com vencimentos em três meses, certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 493.299 (R\$ 321.504 em 2007), com vencimentos em até cinco anos.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2008				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Carteira própria para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	13.293	47.713	80	61.086	60.515
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	2.893	2.893	2.634
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	110.572	110.572	105.607
Disponíveis para venda					
Notas Promissórias Mantidos até o vencimento	-	160.180	-	160.180	158.564
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	3.424	-	3.424	3.424
	13.293	211.317	113.545	338.155	330.744
Vinculados a compromissos de recompra para negociação					
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	3.463	3.463	3.308
	-	-	3.463	3.463	3.308

Títulos e valores mobiliários	2008			
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado
Vinculados à prestação de garantias para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	42.147	42.147
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	98.654	98.654
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	374.080	374.080
	-	-	514.881	505.206

Títulos e valores mobiliários	2007			
	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Carteira própria para negociação				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	36.727	-	36.727	37.006
Notas do Tesouro Nacional - Série F	99.100	-	99.100	99.400
Mantidos até o vencimento				
Notas do Tesouro Nacional - Série M	5.204	2.602	7.806	7.806
	141.031	2.602	143.633	144.212

Títulos e valores mobiliários	2007			
	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Vinculados à prestação de garantias para negociação				
Notas do Tesouro Nacional - Série F	212.350	-	212.350	212.955
	212.350	-	212.350	212.955

O valor de mercado dos títulos públicos e das notas promissórias representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela ANDIMA ou agentes de mercado, se necessário.

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) são negociáveis e foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M são atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e estão classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possuem valor de mercado disponível.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e as notas promissórias estão custodiadas no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Filial, como segue:

• Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

• Negociação - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANDIMA, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	2008			
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado
Ativo - Negociação				
Opções				
- Moeda estrangeira	74.823	68.389	-	143.212
Swaps				
- Moeda estrangeira	10.487	116.521	4.431	131.439
- Taxa de juros	-	565	-	565
 Mercado a termo				
- Moeda estrangeira	23.456	68.825	-	92.281
Total por faixas de vencimento em 2008	108.766	254.300	4.431	367.497
Total por faixas de vencimento em 2007	32.015	77.623	11.844	121.482
Passivo - Negociação				
Mercado de opções				
- Moeda estrangeira	76.728	131.165	-	207.893
Swaps				
- Moeda estrangeira	18.474	15.089	-	33.563
- Taxa de juros	-	-	426	426
 Mercado a termo				
- Moeda estrangeira	1	2.018	-	2.019
- Títulos públicos federais	6	-	54	60
Total por faixas de vencimento em 2007	95.209	148.272	480	243.961
Total por faixas de vencimento em 2007	23.103	145.077	37.880	206.060

Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados na BM&F ou CETIP, e são contabilizados em contas de compensação, como segue:

Negociação	Futuros	Termo	Opções	Swap	Total
Moeda estrangeira	3.663.304	494.808	2.952.448	1.142.867	8.253.427
Taxa de juros	3.481.802	-	-	256.645	3.738.447
Títulos públicos federais	-	45.828	-	-	45.828
Hedge - risco de mercado					
Taxa de juros	153.059	-	-	-	153.059
Total 2008	7.298.165	540.636	2.952.448	1.399.512	12.190.761
Total 2007	5.901.176	918.087	3.075.947	724.247	10.619.457

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F e Fundo de Liquidação da CBLC, foram requeridas margens no valor de R\$ 514.881 (R\$ 180.944 em 2007), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

Contratos	2008	2007
Futuros	315.113	(239.811)
Opções	(26.280)	(11.647)
Swaps	(307.372)	49.373
Termo	113.031	(44.577)
Total	94.492	(246.662)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução

nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a. Setor de atividade	2008		2007	
Operações de crédito				
Setor privado				
Indústria	140.092		104.144	
Comércio	39.500		41.948	
Outros serviços	141.644		143.880	
Total	321.236		289.972	
Outros créditos - Adiantamento sobre contratos de câmbio				
Setor privado				
Comércio	80.941		7.325	
Outros serviços	-		2.597	
Total	80.941		9.922	

b. Nível de risco	Valor da carteira	
Nível de risco	2008	2007
AA	0%	402.177
Total	402.177	299.894

c. Vencimento	2008		2007	
Vencimento				
A vencer até 180 dias	188.547		54.451	
A vencer de 181 a 360 dias	81.112		112.836	
A vencer acima de 360 dias	132.518		132.607	
Total	402.177		299.894	

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a análise da carteira de empréstimos não revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de renegociação compo essa carteira.

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

Carteira de câmbio	2008		2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar	864.601	507.459	1.817.466	
Direitos sobre venda de câmbio	529.409	355.324	1.890.793	
Rendas a receber de adiantamento concedido	1.870	-	126	
Total	1.395.880	862.783	3.708.385	
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	674.697	443.951	1.844.449	
Obrigações por compra de câmbio	608.480	355.324	1.889.513	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(79.071)	-	(9.796)	
Total	1.204.106	799.275	3.724.166	

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de "Outros créditos - diversos" está demonstrada como segue:

Créditos diversos	2008		2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 17)	-	296	7.394	24.872
Imposto de renda a compensar	5.925	-	25.454	-
Depósitos judiciais (Nota 14 d)	-	37.469	-	28.314
Adiantamentos a funcionários e terceiros	514	-	524	-
Adiantamento imobilizações	2.138	-	-	-
Diversos	6.582	-	3.822	-
Total	15.159	37.765	37.194	53.186

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR

Empréstimos no exterior correspondem a recursos disponibilizados pela Matriz, no montante de 41.879.763 lenes, taxa de juros de até 1,48% a.a., e vencimentos até 2 de agosto de 2010, e repasses do exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes correspondem ao montante de US\$ 55.500,00, com pagamento de juros semestrais de 0,36% a.a. acima da Libor e principal vencível em 17 de setembro de 2012.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias	2008		2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	65.828	-	6.871	-
Imposto de renda e contribuição social	647	-	28.425	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 14 c)	-	43.554	-	39.046
Total	66.475	43.554	35.296	39.046

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:

Obrigações diversas	2008		2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Juros sobre capital próprio	-	-	-	22.458
Provisão para despesas de pessoal	11.261	3.543	19.047	2.940
Pagamentos a liquid				



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de Reais)

de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, é demonstrada a seguir:

Créditos diferidos	31/12/2007	Adições	Baixas	31/12/2008
Contribuição social - Artigo 18 da MP nº 2.158-35	2.666	-	(2.370)	296
Ajuste negativo de títulos e instrumentos financeiros	-	-	-	-
derivativos a valor de mercado	(3.544)	3.544	-	-
Outras provisões temporárias	6.444	-	(6.444)	-
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	26.700	-	(26.700)	-
Total	32.266	3.544	(35.514)	296
Outros créditos - Diversos - Circulante	7.394	-	(7.394)	-
Outros créditos - Diversos - Longo prazo	24.872	-	(24.486)	296
Total	32.266	3.544	(35.514)	296
	31/12/2006	Adições	Baixas	31/12/2007
Outros Créditos - Diversos - Total	52.352	(3.010)	(17.076)	32.266

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial apurou, em relação aos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o 3º ano de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e, por este motivo, realizou a baixa dos créditos tributários, cujo valor não ativado em 31 de dezembro de 2008 corresponde a R\$ 41.640.

Os créditos tributários diferidos eram constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos.

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Resultado antes dos impostos e participações (-) Juros sobre capital próprio	(8.237)	(8.237)	184.896	184.896
(-) Participações nos resultados	(7.714)	(7.714)	(11.879)	(11.880)
Resultado antes dos impostos ajustado	(15.951)	(15.951)	146.948	146.948
Adições ou exclusões temporárias	10.584	10.584	(22.184)	(22.250)
Adições ou exclusões permanentes	4	(78)	(557)	(579)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	-	-	(36.353)	(36.347)
Base tributável	(5.363)	(5.445)	87.854	87.772
IR (aliquota de 15%) e CS (aliquota de 9%)	-	-	(13.178)	(7.899)
Adicional de IR (aliquota de 10%)	-	-	(8.761)	-
Redução por incentivos fiscais	-	-	405	-

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social a pagar				
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Resultado da marcação a mercado	10.424	10.424	(8.854)	(8.854)
Provisões não dedutíveis temporariamente	(17.538)	(22.880)	(13.330)	(13.396)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(78.501)	(78.613)	(36.353)	(36.347)
Outras diferenças temporárias	-	-	(400)	373
Base tributável diferida	(85.615)	(91.069)	(58.937)	(58.224)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(21.404)	(8.196)	(14.734)	(5.240)

18. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

Ativo/passivo	2008	2007
Disponibilidades	897	4.477
Aplicações em moedas estrangeiras	-	94.934
Rendas a receber	18	14
Outros créditos - adiantamentos	-	64
Outros créditos - câmbio	2.162.697	2.251.116
Depósitos à vista	(5.271)	(14.454)
Depósitos interfinanceiros	(254.112)	(381.836)
Depósitos a prazo	(11.786)	(10.608)
Obrigações por operações compromissadas	(3.401)	(6.644)
Empréstimos no exterior	(1.181.516)	(876.204)
Outras obrigações - câmbio	(2.003.381)	(1.106.195)

Receitas(despesas)

Resultado de câmbio	402.706	155.966
Outras receitas operacionais	48.295	167.408
Despesas de depósitos a prazo	(1.006)	(797)
Despesas de operações compromissadas	(844)	(628)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(30.215)	(24.637)
Despesas de empréstimos no exterior	(827.372)	(92.899)
Despesas obrigações com banqueiros exterior	(72.208)	(45.714)

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã. Em 2008, a Filial adquiriu ações de companhias abertas da Corretora, pelo valor de R\$ 117.828.

19. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 65.785 (R\$ 45.126 em 2007).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2008, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a 22,86 % do valor do patrimônio de referência ajustado (29,29% em 2007).

c. A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 totalizaram R\$ 513 (R\$ 574 em 2007).

d. Outras despesas administrativas correspondem basicamente a despesas de processamento de dados R\$ 6.393 (R\$ 5.567 em 2007), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 5.468 (R\$ 15.088 em 2007), alugueis R\$ 4.243 (R\$ 3.511 em 2007), serviços técnicos especializados R\$ 3.125 (R\$ 3.017 em 2007), serviços de terceiros R\$ 1.265 (R\$ 1.078 em 2007), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 1.226 (R\$ 507 em 2007) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 972 (R\$ 1.250 em 2007).

e. Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

f. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

A DIRETORIA

CONTADOR - RICARDO E. OTANI - CRC 1SP221880/O-6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V. (filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 6 de março de 2008. 5. Como permitido pela resolução nº 3.604 do Conselho Monetário Nacional, de 29 de agosto de 2008, a demonstração do fluxo de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não está sendo apresentada para fins de comparabilidade com o fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão

Contador CRC-1CED13803/O-8 "S"-SP

Eduardo Wellichon

Contador CRC-SP184050/O-6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ss., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de Reais)

	2008	2007		2008	2007
Ativo			Passivo		
Circulante	3.740.289	5.950.483	Circulante	3.102.723	5.547.670
Disponibilidades	7.734	4.772	Depósitos	803.343	523.710
Aplicações interfinanceiras de liquidez	912.363	1.576.023	Depósitos à vista	6.111	18.698
Aplicações no mercado aberto	419.064	1.159.585	Depósitos interfinanceiros	491.396	351.936
Aplicações em moedas estrangeiras	493.299	321.504	Depósitos a prazo	315.846	123.176
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.219.565	463.019	Captações no mercado aberto	3.401	38.460
Carteira própria	338.155	141.031	Carteira própria	3.401	-
Vinculados a compromissos de recompra	3.463	-	Carteira de terceiros	-	38.460
Vinculados à prestação de garantias	514.881	212.350	Recursos de aceites e emissão de títulos	36.229	-
Instrumentos financeiros derivativos	363.066	109.638	Recursos de letras imobiliárias,	-	-
Relações interfinanceiras	698	834	hipotecárias de crédito e similares	36.229	-
Créditos vinculados	-	-	Recursos interdependências	3.367	36.613
Depósitos no Banco Central do Brasil	653	834	Recursos em trânsito de terceiros	-	-
Correspondentes	45	-	Transferências internas de recursos	3.367	11
Operações de crédito	188.718	157.365	Obrigações por empréstimos	686.827	876.204
Operações de crédito - setor privado	188.718	157.365	Empréstimos no exterior	686.827	876.204
Outros créditos	1.411.057	3.748.368	Obrigações por repasses do exterior	1.328	100.102
Carteira de câmbio	1.395.880	3.708.385	Repasses do exterior	1.328	100.102
Rendas a receber	18	14	Instrumentos financeiros derivativos	243.481	168.180
Negociação e intermediação de valores	-	2.775	Instrumentos financeiros derivativos	243.481	168.180
Diversos	15.159	37.194	Outras obrigações	1.324.747	3.804.390
Outros valores e bens	154	102	Carteira de câmbio	1.204.106	3.724.166
Outros valores e bens	17	12	Fiscais e previdenciárias	66.475	35.296
Despesas antecipadas	137	90	Negociação e intermediação de valores	31.620	-
Realizável a longo prazo	1.348.242	200.239	Diversas	22.546	44.928
Aplicações interfinanceiras de liquidez	310.745	-	Exigível a longo prazo	1.526.943	101.241
Aplicações em depósitos interfinanceiros	310.745	-	Depósitos	48.942	14.172
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.431	14.446	Depósitos interfinanceiros	3.162	13.856
Carteira própria	-	2.602	Depósitos a prazo	45.780	316
Instrumentos financeiros derivativos	4.431	11.844	Obrigações por empréstimos	494.689	-
Operações de crédito	132.518	132.607	Empréstimos no exterior	494.689	-
Operações de crédito - setor privado	132.518	132.607	Obrigações por repasses do exterior	129.704	-
Outros créditos	900.548	53.186	Repasses do exterior	129.704	-
Carteira de câmbio	662.783	-	Instrumentos financeiros derivativos	480	37.880
Diversos	37.765	53.186	Instrumentos financeiros derivativos	480	37.880
Permanente	4.398	5.246	Outras obrigações	853.128	49.189
Investimentos	412	675	Carteira de câmbio	799.275	-
Outros investimentos	412	675	Fiscais e previdenciárias	43.554	39.046
Imobilizado de uso	2.049	2.286	Diversas	10.259	10.143
Outras imobilizações de uso	8.974	8.683	Resultados de exercícios futuros	523	26
(-) Depreciações acumuladas	(6.397)	(6.397)	Resultados de exercícios futuros	523	26
Diferido	1.937	2.285	Patrimônio líquido	462.740	507.031
Gastos de organização e expansão	4.400	4.361	Capital:	-	-
(-) Amortização acumulada	(2.463)	(2.076)	De domiciliados no exterior	347.132	347.132
Total do ativo	5.092.929	6.155.968	Reserva de capital	3.360	3.070
			Reserva de lucros	16.213	16.213
			Ajustes de avaliação patrimonial	970	970
			Lucros acumulados	95.065	140.616
			Total do passivo	5.092.929	6.155.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros de capital	Reserva de lucros - Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	-	49.255	408.923
Atualização de títulos patrimoniais	-	567	-	-	567	567
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	123.610	123.610
Constituição de reserva legal	-	-	6.180	-	(6.180)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(26.069)	(26.069)	(26.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	-	140.616	507.031
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	290	290
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(45.551)	(45.551)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	970	970	970
Saldos em 31 de dezembro de 2008	347.132	3.360	16.213	970	95.065	462.740
Saldos em 30 de junho de 2008	347.132	3.070	16.213	540	140.304	507.259
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	290	290
Prejuízo do semestre	-	-	-	(45.239)	(45.239)	(45.239)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	430	430	430
Saldos em 31 de dezembro de 2008	347.132	3.360	16.213	970	95.065	462.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de Reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. A Lei nº 11.638/07, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), e foi complementada pela Medida Provisória nº 449/08. Na avaliação da Administração do Banco, exceto pela elaboração e divulgação das demonstrações dos fluxos de caixa, não houve efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Banco, de acordo com as normas emitidas pelo BACEN até o momento.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

Em 31 de dezembro de 2008, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	2008
Caixa e equivalentes de caixa	7.734
Aplicações interfinanceiras de liquidez	419.064
Aplicações no mercado aberto	419.064
Total	426.798

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destinada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou operações por conta própria, que não observem os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge de risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

- Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destinada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2008, a Filial não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

- Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8 b.

f. Permanente

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Filial, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g. Redução ao valor recuperável dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam

indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h. Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

i. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, conforme demonstrado na Nota 17.

j. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, como segue:

- Risco de mercado** - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do "Value at Risk", aplicação de "Stress Testing" com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;

- Risco de crédito** - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômica-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;

- Risco de liquidez** - As exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas através da simulação de cenários nas condições de liquidez e manutenção de limites mínimos de liquidez estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros; e

- Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção dessa estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Filial.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 419.064 (R\$ 1.159.585 em 2007), lastreadas em títulos públicos, com vencimentos em três meses, certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 493.299 (R\$ 321.504 em 2007), com vencimentos em até cinco anos.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	2008 Custo atualizado
Títulos e valores mobiliários					
Carteira própria para negociação	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional - Série B	13.293	47.713	80	61.086	60.515
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	2.893	2.893	2.634
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	110.572	110.572	105.607
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Notas Promissórias	-	160.180	-	160.180	158.564
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	3.424	-	3.424	3.424
Total	13.293	211.317	113.545	338.155	330.744

Vinculados a compromissos de recompra para negociação

	2008	2007
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-
Total	3.463	3.463

Vinculados à prestação de garantias para negociação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
 (Em milhares de Reais)

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de "Outros créditos - diversos" está demonstrada como segue:

Créditos diversos	2008		2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 17)	-	296	7.394	24.872
Imposto de renda a compensar	5.925	-	25.454	-
Depósitos judiciais (Nota 14 d)	-	37.469	-	28.314
Adiantamentos a funcionários e terceiros	514	-	524	-
Adiantamento imobilizações	2.133	-	-	-
Diversos	6.582	-	3.822	-
Total	15.159	37.765	37.194	53.186

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR

Empréstimos no exterior correspondem a recursos disponibilizados pela Matriz, no montante de 41.879.763 lenes, taxa de juros de até 1,48% a.a., e vencimentos até 2 de agosto de 2010, e repasses do exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes correspondem ao montante de US\$ 35.500,00, com pagamento de juros semestrais de 0,36% a.a. acima da Libor e principal vencível em 17 de setembro de 2012.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias	2008		2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	60.828	-	6.871	-
Imposto de renda e contribuição social	647	-	28.425	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 14 c)	-	43.554	-	39.046
Total	66.475	43.554	35.296	39.046

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:

Obrigações diversas	2008		2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Juros sobre capital próprio	-	-	22.438	-
Provisão para despesas de pessoal	11.261	3.543	19.947	2.940
Pagamentos a liquidar	3.186	-	3.423	-
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 14 b)	-	1.629	-	1.332
Provisão para contingências - BACEN (Nota 14 b)	-	5.127	-	5.871
Diversos	8.099	-	-	-
Total	22.546	10.299	44.928	10.143

14. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a. Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2008, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b. Passivos contingentes: a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2008, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2007	Adições	Reversões	31/12/2008
Trabalhistas	1.332	965	(688)	1.629
Outras - BACEN	5.871	339	(1.083)	5.127
Total	7.203	1.324	(1.771)	6.756

Totais passivos contingentes

	31/12/2007	Adição	Reversão	31/12/2008
Total	7.203	334	(502)	7.203

c. Obrigações legais: fiscais e previdenciárias: representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (Nota 12).

Aos administradores e acionistas do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
 São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V. (filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

d. Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença de alíquota da contribuição social e dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda, nos montantes de R\$ 7.992 e R\$ 16.531 (R\$ 7.579 e R\$ 13.438 em 2007), respectivamente. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

15. OPERAÇÕES VINCULADAS

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	2008		Receta (Despesa)
	Ativo	Passivo	
Ativos vinculados	500.458	-	397.621
Empréstimos do exterior	-	(820.226)	(709.293)

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, é demonstrada a seguir:

Créditos diferidos	31/12/2007	Adições	Baixas	31/12/2008
Contribuição social - Artigo 18 da MP nº 2.158-35	2.666	-	(2.370)	296
Ajuste negativo de títulos e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado	(3.544)	3.544	-	-
Outras provisões temporárias	6.444	-	(6.444)	-
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	26.700	-	(26.700)	-
Total	32.266	3.544	(35.514)	296
Outros créditos - Diversos - Circulante	7.394	-	(7.394)	-
Outros créditos - Diversos - Longo prazo	24.872	-	(24.486)	296
Total	32.266	3.544	(35.514)	296

Outros Créditos - Diversos - Total

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filial apurou, em relação aos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o 3º ano de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e, por este motivo, realizou a baixa dos créditos tributários, cujo valor não atinado em 31 de dezembro de 2008 corresponde a R\$ 41.640.

Os créditos tributários diferidos eram constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos.

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Resultado antes dos impostos e participações	(8.237)	(8.237)	184.896	184.896
(-) Juros sobre capital próprio	-	-	(26.069)	(26.069)
(-) Participações nos resultados	(7.714)	(7.714)	(11.879)	(11.880)
Resultado antes dos impostos ajustado	(15.951)	(15.951)	146.948	146.948
Adições ou exclusões temporárias	10.584	10.584	(22.184)	(22.250)
Adições ou exclusões permanentes	4	(78)	(57)	(57)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	-	-	(36.353)	(36.347)
Base tributável	(5.363)	(5.445)	87.854	87.772
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota de 9%)	-	-	(13.178)	(7.899)
Adicional de IR (alíquota de 10%)	-	-	(8.751)	-
Redução por incentivos fiscais	-	-	405	-

PARÊCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

sistemas contábil e de controles internos do banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes,

Apuração de imposto de renda e contribuição social a pagar

Imposto de renda e contribuição social a pagar	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social a pagar				
Resultado da marcação a mercado	10.424	10.424	(8.854)	(8.854)
Provisões não dedutíveis temporariamente	(17.538)	(22.880)	(13.330)	(13.336)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(78.501)	(78.613)	(36.353)	(36.347)
Outras diferenças temporárias	-	-	(400)	373
Base tributável diferida	(85.615)	(91.069)	(58.937)	(58.224)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(21.404)	(8.196)	(14.734)	(5.240)

18. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

Ativo/passivo	2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Disponibilidades	897	-	4.477	-
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	94.934	-
Rendias a receber	18	-	14	-
Outros créditos - adiantamentos	-	-	64	-
Outros créditos - câmbio	2.162.697	-	2.251.116	-
Depósitos à vista	(5.271)	-	(14.454)	-
Depósitos interfinanceiros	(254.112)	-	(381.836)	-
Depósitos a prazo	(11.786)	-	(10.608)	-
Obrigações por operações compromissadas	(3.401)	-	(6.644)	-
Empréstimos no exterior	(1.181.516)	-	(876.204)	-
Outras obrigações - câmbio	(2.003.381)	-	(1.106.195)	-
Recetas (despesas)				
Resultado de câmbio	402.706	155.966	-	-
Outras receitas operacionais	48.295	167.408	-	-
Despesas de depósitos a prazo	(1.006)	(797)	-	-
Despesas de operações compromissadas	-	(844)	-	(628)
Despesas com depósitos interfinanceiros	-	(30.215)	-	(24.537)
Despesas de empréstimos no exterior	(827.372)	(92.899)	-	-
Despesas obrigações com banqueiros exterior	(72.208)	(45.714)	-	-

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã. Em 2008, a Filial adquiriu ações de companhias abertas da Corretora, pelo valor de R\$ 117.828.

19. INFORMAÇÕES ADICIONAIS
a. As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 65.785 (R\$ 45.126 em 2007).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2008, o valor do patrimônio de referência exigido (PRÉ) correspondia a 22,86% do valor do patrimônio de referência ajustado (29,29% em 2007).

c. A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 totalizaram R\$ 513 (R\$ 574 em 2007).

d. Outras despesas administrativas correspondem basicamente a despesas de processamento de dados R\$ 6.393 (R\$ 5.567 em 2007), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 5.468 (R\$ 15.088 em 2007), alugueis R\$ 4.243 (R\$ 3.511 em 2007), serviços técnicos especializados R\$ 3.125 (R\$ 3.017 em 2007), serviços de terceiros R\$ 1.265 (R\$ 1.078 em 2007), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 1.226 (R\$ 507 em 2007) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 972 (R\$ 1.250 em 2007).

e. Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

f. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

g. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

h. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

i. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

j. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

k. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

l. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

m. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

n. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

o. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

p. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

q. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

r. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

s. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

t. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

u. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

v. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

w. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

x. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

y. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

z. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

aa. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

ab. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

ac. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

ad. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

ae. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

af. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

ag. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

ah. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

ai. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 21.548 (R\$ 19.551 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746.

aj. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da var